

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO CEARENSE
1º Trimestre 2008

Fortaleza - 2008

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Maria Parente Neiva Santos

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Eveline Barbosa Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO

Klinger Aragão Magalhães

Rogério Barbosa Soares

Veranico e inundações afetam algumas regiões, mas não comprometem safra.

Conforme as expectativas, a partir de março, com o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical para a Região Nordeste, as chuvas começaram a ocorrer com frequência, volume e distribuição mais adequados ao plantio e bom desenvolvimento das culturas. Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia - FUNCEME, a média das chuvas em janeiro no Estado esteve em torno de 44,0% acima das médias normais, em fevereiro, no entanto, a interrupção das chuvas provocou um veranico, com o registro de precipitações 28,0% menores que as médias normais para o mês de fevereiro no Estado.

Em março as chuvas retornaram mais regulares em todo Estado com exceção do Maciço de Baturité e Litoral de Fortaleza, que ficaram abaixo das médias normais.

Segundo o Relatório de Ocorrências do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, as chuvas intensas ocorridas no final de março foram suficientes para acumular água e transbordar açudes no Sul e Centro-Sul cearense, dado o acúmulo que vinha ocorrendo nos meses anteriores, havendo inundações e perdas de plantios. Dessa forma em várias regiões ocorre o replantio tanto das áreas perdidas pelo veranico em umas áreas, como pelas inundações em outras.

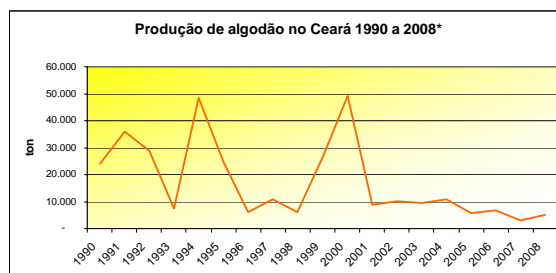
SAFRA 2008

Grãos

Em relação à primeira estimativa do ano realizada pela LSPA houve uma redução de 2,4% na produção total de grãos, em que as principais quedas foram de 29,4% no **girassol**, 12,5% no **feijão** 1ª safra e o **algodão** total ainda teve uma redução de 6,7%, acentuando a decadência de sua produção no Estado, que merece ser vista com maior atenção. A produção de **milho**, que representa 67,6% da produção de grãos, manteve-se praticamente inalterada em relação à primeira estimativa, variando positivamente em 0,15%.

A **mamona** apresenta um crescimento de 34,0% em relação à 1ª estimativa, com uma estimativa de produção de 22,5 mil toneladas, isso representa um incremento de 1.156,0% em relação ao obtido em 2007, quando as condições climáticas e os percalços da fase de implantação do Programa Biodiesel do Ceará foram desfavoráveis à produção.

As reduções na estimativa da produção de **girassol** e **algodão**, assim como o aumento da **mamona**, são praticamente todos explicados pelo aumento da estimativa da área plantada, no entanto, as perdas do **feijão** são conseqüências das inundações.



* estimativa Fonte: IBGE Elaboração: IPECE

As projeções iniciais de preços elevados em 2008 estão se confirmando, como no caso do **feijão de corda** que em março teve seu preço médio cotado em mais de 400,0% acima do preço mínimo governamental; o **feijão de arranca** ficou acima de 280,0% acima desse preço; **amendoim**, 170,0% acima; **sorgo**, 95,0% e **milho** 88,0% superior ao preço mínimo do governo.

Além desses, o **arroz** de sequeiro foi comercializado com preço médio 56,0% acima do preço mínimo, e o **arroz irrigado** de 30,0%. O **algodão arbóreo** foi cotado em 6,3% abaixo do preço mínimo, enquanto o **algodão herbáceo** de sequeiro apresenta preço médio 5,0% mais baixo que o preço mínimo.

As fases das culturas até março, apresentadas no LSPA, variavam praticamente em todas as culturas entre a intenção de plantio, o plantio e tratamentos culturais, apenas com o **feijão de arranca** apresentando um pequeno percentual dos municípios com a colheita já em andamento, relativo àqueles que adiantaram o plantio e aproveitaram as chuvas ocorridas em janeiro.

De janeiro a março alguns municípios alteraram sua intenção de plantio para algumas culturas, como foi o caso do **algodão herbáceo** de sequeiro que teve sua produção excluída de onze municípios, mantendo-se em 37 municípios; o **girassol**, por sua vez, passou a estar presente em 72 municípios, quando em janeiro figurava em 37 e a **mamona** passou de 98 para 135 municípios.

As únicas culturas presentes nos 184 municípios cearenses são o **feijão de corda** e o **milho**.

Não houve ocorrências significativas nas culturas de grãos no período. Com esse cenário a safra de grãos para 2008 é estimada no fechamento de março em 1,40 milhão de toneladas, o que

representa perspectiva de safra recorde.

Frutas

A produção de frutas, cultivada em grande parte com irrigação, é menos afetada pelas variações pluviométricas. Dessa forma, segundo o LSPA, dentre os frutos frescos observa-se que apenas a **banana** sofreu variação negativa em decorrência de fortes ventos que destruíram algumas áreas de plantio no Baixo Jaguaribe. Com isso, a estimativa da produção de **banana** em relação à 1ª estimativa ficou 0,77% menor, ficando projetada em 424 mil toneladas, o que representa a maior participação na produção de frutas frescas, 44,2% do total.

A estimativa da produção e área a ser colhida dos demais frutos praticamente não sofreu alteração.

Os preços das frutas apresentam menor alteração que os grãos em relação ao preço mínimo governamental. Apenas a **uva** apresenta preço significativamente mais alto, 587,0% acima do preço mínimo, enquanto a **castanha** apresenta foi comercializado com preço 7,7% acima do preço mínimo. Os demais seguem os preços mínimos governamentais.

Outros produtos

As estimativas praticamente não tiveram alterações. A estimativa de produção de **mandioca** teve uma variação positiva de 0,18% em relação à 1ª estimativa, os demais itens mantêm a estimativa inicial de produção e área a ser colhida.

As fases das culturas variam de acordo com o ciclo de produção, condições naturais e programação dos produtores, ocorrendo entre os

municípios desde entressafra (cana-de-açúcar, mandioca, café e sisal), intenção de plantio (fumo, tomate e cana-de-açúcar), preparo do solo (tomate), plantio (alho, batata-doce e tomate), tratos culturais (batata-doce, fumo, tomate, cana-de-açúcar, mandioca e café), floração (café) até colheita em andamento (batata-doce, tomate, cana-de-açúcar e mandioca).

Quanto aos preços a mandioca, por estar na entressafra em grande parte dos municípios, apresenta preço elevado, situado em mais de 200,0% acima do preço mínimo. O alho também tem boa cotação, registrando preço 58,7% superior ao mínimo, enquanto o preço médio do sisal superou o mínimo em 10,0%.

Também não houve ocorrências relevantes nas lavouras desses produtos.

PECUÁRIA

Nos três primeiros meses de 2008 o abate inspecionado de **bovinos** foi praticamente o mesmo do mesmo período de 2007, registrando o abate de 21.889 cabeças, número apenas 0,25% superior a 2007. A inspeção de leite no 1º trimestre de 2008, por sua vez, superou 2007 em 11,5%, com um volume de 33,8 milhões de litros.

Para o abate de **suínos**, considerando também apenas o inspecionado, houve uma redução de 11,8% em relação ao mesmo período de 2007, o que representa o abate de 11.700 cabeças de suínos no 1º trimestre de 2008.

O abate de **aves** é estimado em 47,3 mil toneladas, o que representa um crescimento de 8,7% em relação a 2007. A estimativa da produção de **ovos**, no entanto, indica uma redução

de 21,5% em relação a 2007, com a produção de 16,3 milhões de dúzias.

O abate inspecionado de **ovinos** no primeiro trimestre de 2008 teve uma redução de 14,0% em relação a 2007. O abate de **caprinos** nesse mesmo período também teve redução, em torno de 13,0%.

EXPORTAÇÕES

São consideradas como produtos do agronegócio para efeito de exportação apenas os produtos que têm na agropecuária cearense seus principais insumos, cujos resultados, conseqüentemente, produzem impactos mais diretos nessas cadeias.

No primeiro trimestre de 2008 as exportações do agronegócio foram de R\$ 95,5 milhões. Esse valor representa aproximadamente 31,0% do total exportado pelo Estado.

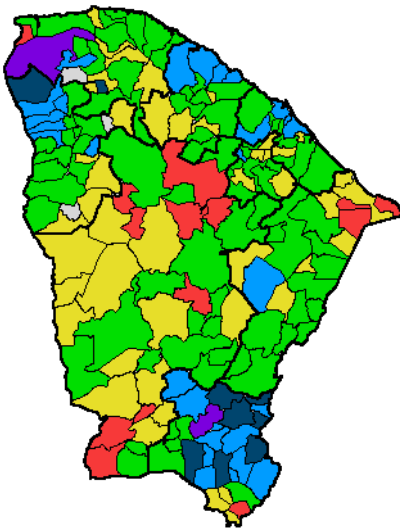
A castanha de caju representa aproximadamente 46,0% do valor total das exportações do agronegócio e 14,2% do valor total exportado pelo Estado no período.

A pauta de exportações do agronegócio no 1º trimestre de 2008 contou com 50 produtos, sendo que os dez maiores representam 94,5% do valor das exportações desse segmento.

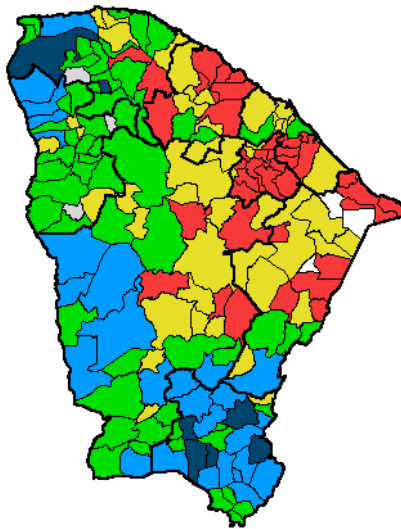
Anexos

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CHUVAS
1º TRIMESTRE 2008

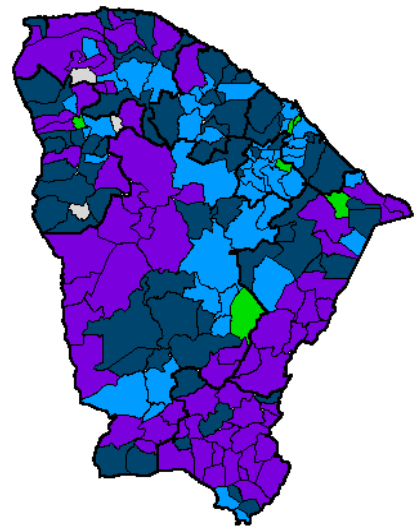
Período: 01/01/2008 a
31/01/2008



Período: 01/02/2008 a
29/02/2008



Período: 01/03/2008 a
31/03/2008



Fonte: FUNCEME

Grãos

Quantidade produzida (toneladas)

	2007	2008*	Variação %
Milho (em grão)	357.342	944.929	164,43
Feijão (em grão)	129.512	296.777	129,15
Arroz (em casca)	71.541	107.041	49,62
Sorgo granífero (em grão)	10.058	13.180	31,04
Algodão em caroço	4.734	7.554	59,57
Fava (em grão)	1.771	2.132	20,38
Mamona (baga)	1.415	22.553	1493,85
Amendoim (em casca)	491	1160	136,25

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Área colhida (hectares)

	2007	2008*	Variação %
Milho (em grão)	674.041	710.406	5,40
Feijão (em grão)	561.220	600.489	7,00
Arroz (em casca)	32.802	34.242	4,39
Sorgo granífero (em grão)	5.893	6.380	8,26
Algodão em caroço	6.203	6.843	10,32
Fava (em grão)	7.245	7.763	7,15
Mamona (baga)	9.616	26.303	173,53
Amendoim (em casca)	694	801	15,42

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Rendimento (Tonelada/hectare)

	2007	2008*	Variação %
Milho (em grão)	0,53	1,33	150,90
Feijão (em grão)	0,23	0,49	114,16
Arroz (em casca)	2,18	3,13	43,33
Sorgo granífero (em grão)	1,71	2,07	21,04
Algodão total em caroço	0,76	1,10	44,65
Fava (em grão)	0,24	0,27	12,35
Mamona (baga)	0,15	0,86	482,69
Amendoim (em casca)	0,71	1,45	104,69

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2008

Frutas

Quantidade produzida

	2007	2008*	Variação %
Banana (Tonelada)	385.455	424.027	10,01
Melão (Tonelada)	173.378	171.049	-1,34
Maracujá (Tonelada)	116.026	112.799	-2,78
Mamão (Tonelada)	79.556	100.674	26,54
Castanha de caju (Tonelada)	53.420	150.529	181,78
Manga (Tonelada)	40.948	44.838	9,50
Melancia (Tonelada)	39.720	50.335	26,72
Laranja (Tonelada)	16.859	16.479	-2,25
Limão (Tonelada)	9.670	9.825	1,60
Goiaba (Tonelada)	6.195	7.561	22,05
Abacate (Tonelada)	4.706	4.550	-3,31
Uva (Tonelada)	2.381	2.791	17,22
Tangerina (Tonelada)	2.272	2.259	-0,57
Coco-da-baía (Mil frutos)	210.514	253.669	20,50
Abacaxi (Mil frutos)	84.111	102.528	21,90

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Área colhida (hectares)

	2007	2008*	Variação %
Banana	42.910	43.592	1,59
Melão	6.923	6.828	-1,37
Maracujá	5.354	4.970	-7,17
Mamão	1.817	2.150	18,33
Castanha de caju	376.141	385.609	2,52
Manga	4.918	5.066	3,01
Melancia	1.201	1.403	16,82
Laranja	1.724	1.772	2,78
Limão	1.031	1.060	2,81
Goiaba	612	684	11,76
Abacate	498	500	0,40
Uva	91	95	4,40
Tangerina	320	328	2,50
Coco-da-baía	41.272	42.073	1,94
Abacaxi	1.288	1.554	20,65

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2008

Rendimento (Tonelada/hectare; Mil frutos/hectare)

	2007	2008*	Varição %
Banana (T/ha)	8,98	9,73	8,29
Melão (T/ha)	25,04	25,05	0,03
Maracujá (T/ha)	21,67	22,70	4,73
Mamão (T/ha)	43,78	46,83	6,95
Castanha de caju (T/ha)	0,14	0,39	174,87
Manga (T/ha)	8,33	8,85	6,30
Melancia (T/ha)	33,07	35,88	8,48
Laranja (T/ha)	9,78	9,30	-4,90
Limão (T/ha)	9,38	9,27	-1,18
Goiaba (T/ha)	10,12	11,05	9,20
Abacate (T/ha)	9,45	9,10	-3,70
Uva (T/ha)	26,16	29,38	12,28
Tangerina (T/ha)	7,10	6,89	-3,00
Coco-da-baía (Mil frutos/ha)	5,10	6,03	18,21
Abacaxi (Mil frutos/ha)	65,30	65,98	1,03

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2008

Outros

Quantidade produzida (tonelada)

	2007	2008*	Varição %
Cana-de-açúcar	2.251.239	2.366.515	5,12
Mandioca	769.430	924.560	20,16
Tomate	97.295	106.067	9,02
Batata - doce	10.905	13.071	19,86
Café (beneficiado)	3.362	3.507	4,31
Sisal ou agave (fibra)	755	765	1,32
Fumo (em folha)	296	313	5,74
Alho	24	29	20,83

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Área colhida (hectares)

	2007	2008*	Varição %
Cana-de-açúcar	40.098	41.959	4,64
Mandioca	99.654	95.288	-4,38
Tomate	1.962	2.058	4,89
Batata - doce	1.365	1.561	14,36
Café (beneficiado)	7.529	7.504	-0,33
Sisal ou agave (fibra)	450	450	0,00
Fumo (em folha)	236	250	5,93
Alho	5	6	20,00

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Rendimento (Tonelada/hectare)

	2007	2008*	Varição %
Cana-de-açúcar	56,14	56,40	0,46
Mandioca	7,72	9,70	25,67
Tomate	49,59	51,54	3,93
Batata-doce	7,99	8,37	4,81
Café (beneficiado)	0,45	0,47	4,66
Sisal ou agave (fibra)	1,65	1,70	1,32
Fumo (em folha)	1,25	1,25	-0,18
Alho	4,80	4,83	0,69

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

1º Trimestre 2008

Principais produtos comercializados na CEASA – CE no 1º trimestre de 2008 segundo a procedência.

	VOLUME (T)	PROCEDÊNCIA %		PREÇO ¹	
		Total	CEARÁ	OUTROS ESTADOS	MÉDIO
Abacate	2.289,5	54,59%	45,41%	1,26	Kg
Abacaxi	3.260,3	0,98%	99,02%	158,88	Cento
Banana pacovan	5.484,9	72,96%	27,04%	10,40	Cento
Banana prata	7.248,7	92,42%	7,58%	9,01	Cento
Goiaba	4.681,7	1,00%	99,00%	1,33	Kg
Laranja pêra	12.655,7	0,01%	99,99%		
Maçã nacional	3.451,6	0,02%	99,98%		
Mamão comum	105,1	96,19%	3,81%		
Mamão formosa	5.283,7	91,15%	8,85%	0,56	Kg
Mamão havaí	334,8	15,92%	84,08%	1,37	Kg
Maracujá	4.212,7	99,73%	0,27%	1,78	Kg
Melancia	5.100,5	97,62%	2,38%	0,38	Unidade
Melão espanhol	274,8	47,67%	52,33%	0,68	Kg
Melão japonês	1.967,8	97,58%	2,42%	1,24	Kg
TOTAL FRUTAS	56.351,8				
Abóbora caboclo	762,4	66,17%	33,83%	1,07	Kg
Abóbora leite	623,8	65,23%	34,77%	1,07	Kg
Chuchu	2.465,8	99,55%	0,45%	24,42	Cento
Milho verde	329,3	99,88%	0,12%	23,67	Cento
Pimentão	1.992,3	98,11%	1,89%	9,96	Cento
Repolho	2.168,2	66,36%	33,64%	20,16	Cx 20 kg
Tomate	5.855,2	95,19%	4,81%	24,92	Cx 25 kg
Alho importado	87,0	0,00%	100,00%		
Alho nacional	120,6	0,00%	100,00%	50,88	Cx 10 kg
Batata inglesa	8.914,8	0,00%	100,00%	75,15	Saco 50 kg
Beterraba	1.543,6	23,16%	76,84%	15,31	Saco 20 kg
Cebola pêra	7.377,3	6,48%	93,52%	34,40	Saco 20 kg
Cenoura	3.177,9	29,44%	70,56%	16,43	Saco 20 kg
TOTAL HORTALIÇAS	35.418,2				
Outros hortigranjeiros	14.964,0	84,00%	16,00%		
Outros produtos	9.870,6	90,71%	9,29%		
TOTAL OUTROS	24.834,6				

¹Preços em nível de atacado

Fonte: CEASA/CE

Exportações

Exportações e participação dos principais produtos do agronegócio no 1º trimestre de 2008.

Produto	NCM	% ¹
Castanha de caju,fresca ou seca,sem casca	0801.32.00	45,9
Meloes frescos	0807.19.00	15,3
Ceras vegetais	1521.10.00	11,4
Outras lagostas,congeladas,exceto as inteiras	0306.11.90	4,7
Abacaxis frescos ou secos	0804.30.00	4,5
Outras frutas congelad.n/cozidas,cozidas em agua/vapor	0811.90.00	3,8
Outs.frutas de casca rijá,outs.sementes,prepars/conserv	2008.19.00	2,6
Outros sucos e extratos vegetais	1302.19.99	2,5
Sucos de outras frutas,prods.hortícolas,nao fermentados	2009.80.00	2,3
Bananas frescas ou secas	0803.00.00	1,6

¹Participação no agronegócio Fonte: MDIC